

UMA PRODUÇÃO DE PARÓDIA MUSICAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE POLÍTICA DO ALUNO DE ESCOLA PÚBLICA

Aline de Cantalice Mendes (UEPB)
aline_cantalice@hotmail.com

Adriana de Souza Santos (UEPB)
dricka.ago25@gmail.com

Orientadora: Telma Sueli Farias Ferreira (UEPB)
telmasff@hotmail.com

Introdução

Analisando os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2006), uma das atribuições do professor é contribuir com a construção da criticidade do aluno.

Por meio da aplicação de uma sequência didática (SD), Dolz *et. al* (2004) defenderam que é dentro de um ambiente escolar que pode ser oferecido aos alunos “múltiplas ocasiões de escrita e de fala [...] sem que cada produção se transforme, necessariamente, num objeto de ensino sistemático” (*op. cit.*, p. 96).

Com isso, buscamos familiarizar os estudantes envolvidos no projeto com o tema principal, no intuito de desenvolver a criticidade do aluno na hora da produção final.

Relevando a importância da comunicação e como trabalha-la, destacamos também em nosso trabalho o uso de um gênero textual que, uma vez que segundo Marcuschi (2008), é impossível haver o uso verbal da língua sem o uso de um gênero textual (*op. cit.*, p. 22).

Ressaltamos também o fato de Marcuschi (*op.cit.*) e Lopes-Rossi (2011) concordam sobre o gênero textual ser um evento linguístico sócio discursivo e que o uso da SD “contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura dos alunos [...] e os preparam para a produção escrita no sentido de dotá-lo dos conhecimentos, ainda que básicos, sobre o gênero” (Lopes-Rossi, 2011, p. 75).

A escolha do gênero musical foi baseada pelos estudos de Lima (2009) que afirma que o uso da mesma em sala de aula é tido como uma ferramenta pedagógica motivacional para a aprendizagem de uma língua estrangeira, podendo ser adaptada de acordo com a necessidade dos aprendizes, permitindo “contextualizar vários objetivos do ensino aprendizagem e dar-lhes significado de uma forma prazerosa e efetiva para os alunos” (Vicentini, 2008, p. 20).

Neste sentido, nosso projeto visou contribuir com o desenvolvimento do pensamento crítico de alunos, a partir da comparação entre a política brasileira e a norte-americana.

Este artigo está dividido em cinco sessões, sendo elas: a introdução do tema estudado; metodologia; resultado e discussão; conclusão e, findando, bibliografia.

Metodologia

Considerando o que foi previamente discutido, este artigo foi desenvolvido de acordo com tipos de pesquisas defendidos por Gonsalves (2001), a qual, foi desvelado um estudo de caso, inserido na abordagem de pesquisa qualitativa por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do subprojeto Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, buscando mostrar o resultado final da aplicação da SD, visando o trabalho com o gênero paródia musical como produção final do estudo sobre a comparação política brasileira e norte-americana baseando-se no desenvolvimento crítico dos alunos.

A sequência didática teve sua aplicabilidade em uma escola pública da cidade de Campina Grande, Paraíba, em uma turma de vinte e cinco alunos do terceiro ano do ensino médio, com encontros semanais de 90 minutos, totalizando quatro meses de encontro. Os encontros semanais em sala de aula foram divididos em três momentos: discussão de subtemas relacionados à política brasileira e norte-americana; produção da paródia musical; ensaios, entretanto, pela extensão e pelo objetivo deste texto, foram focalizados apenas nos dois primeiros momentos.

Os subtemas selecionados para discussão são cinco: números de estado e federalismo; tipos de sistemas governamentais; partidos; voto obrigatório e opcional; corrupção e suas punições. As pesquisadoras pediram que a cada grupo que pesquisassem sobre o assunto e expressassem suas opiniões e pontos de vista através de perguntas relacionados ao subtema.

Findando as discussões em grupo, as pesquisadoras proveram os estudantes de materiais relacionados ao tópico discutido para que sejam estudados alguns tópicos gramaticais na língua estrangeira diferente para facilitar na produção final, sendo eles: presente simples, passado simples, verbos modais, preposições, pronomes (do caso reto, adjetivos e possessivos), futuro (will and going to) e condicionais.

Utilizamos o ensino da gramática de uma forma contextualizada para guiar os estudantes a deduzirem o que estava sendo estudado debatido em sala ao texto apresentado e as informações inseridas nos mesmos.

A produção da paródia musical foi desenvolvida depois da escolha e análise das letras das músicas escolhidas pelos alunos, na qual, foi preciso colocar em prática a criticidade dos mesmos ao criar uma nova música baseada na original, levando em conta o tema principal sobre comparação política.

Resultados e discussão

Perante o tema e os subtemas sugeridos pelas pesquisadoras para debates em sala com a intenção de desenvolver a criticidade dos alunos, os resultados finais mostram que os alunos foram capazes de apresentarem seus pontos de vista críticos perante um tema sugerido pelas pesquisadoras. Seus posicionamentos diante cada discussão em relação à política mostraram que cada aluno tem suas crenças e ideais a serem expostos e debatidos conforme os debates iam ocorrendo.

Antes de começarem a produção, exemplos de paródia e sua definição (paródia é a recriação de um texto, geralmente celebre e/ou conhecido, uma reescrita de caráter contestador, irônico, zombeteiro, crítico, satírico, humorístico, jocoso) foram apresentados para os estudantes se familiarizarem com o gênero paródia. Consequentemente, foi requerida dos grupos, anteriormente formados, a escolha das músicas para a produção paródia.

Nos encontros seguintes, inteiramente dedicados à produção, os grupos se reuniram em sala de aula para compartilhar suas ideias de como produzir uma paródia musical baseados nos temas estudados. As pesquisadoras ajudaram os grupos que sentirem necessidade de suporte gramatical para a produção.

A cada encontro as pesquisadoras recolheram os rascunhos para serem avaliados de acordo com a evolução da produção. Para finalizar, em um último momento, foi dedicado a ensaios com os grupos e suas respectivas paródias musicais.

Com base nos estudos teóricos, discussões sobre a produção da SD e sua aplicação em uma turma de ensino médio de uma escola pública, os resultados foram satisfatórios no que se refere ao desenvolvimento da criticidade dos estudantes através de debates realizados em sala de aula baseados na comparação da política brasileira e norte-americana.

No início da produção da SD e nas monitorias, as pesquisadoras buscaram criar, segundo Lopes-Rossi (2011), condições favoráveis para que os alunos pudessem se identificar com um gênero discursivo com funções sociais. Feito essas observações durante as monitorias, foi fácil detectar que o gênero paródia musical seria trabalhado nas aulas ministradas pelas bolsistas.

Referindo-se à produção final do projeto, – paródia musical – em sua totalidade, os vinte e cinco alunos, cada qual em seu grupo, produziram ao final, cinco paródias na língua inglesa, baseando-se no que fora discutido ao longo da aplicação da SD.

Entretanto, ao longo do desenvolvimento do projeto, houve alguns imprevistos de tempo, na qual diminuiu a quantidade de encontros esperados pelas pesquisadoras. No entanto, os estudantes mostraram motivação e desempenho, tanto na produção quanto nos debates ocorridos nas aulas.

Conclusão

A partir da experiência no desenvolvimento deste projeto, como professores em formação inicial, obtivemos resultados satisfatórios que nos revelaram a motivação e o desempenho da visão crítica relacionada a política brasileira e norte americana. Desta forma, vale salientar que a produção da paródia musical, baseada nos debates em sala de aula sobre a temática política, também foram relevantes quanto ao exercício da criticidade do aluno. Sendo assim, pudemos constatar que uma prática docente voltada para o exercício da criticidade do estudante contribuiu, efetivamente, para o ensino de uma Língua Estrangeira.

Referências bibliográficas

Como escrever uma paródia. Pesquisado em: <http://www.pucrs.br/gpt/parodia.php>
acesso em: 20 de outubro de 2014

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas Para O Oral E A Escrita:** Apresentação De Um Procedimento. In: ROXO, R.; CORDEIRO, G. S. Campinas, Mercado de Letras, 2004, pp 95-128.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2003. p. 60 – 73

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros Textuais:** Definição E Funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

LIMA, Fernando Silvério de. BASSO, Edcleia Aparecida. **Adolescentes aprendendo inglês com música nos embalos da zona de desenvolvimento proximal.**

Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2293-8.pdf>> Acessado em: 15/ 07/ 2014.

LOPES-ROSSI, M.A.G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: Marcuschi, L.A. [et al]. **Gêneros textuais: Reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola Editora, 2011. ed.4. p. 69-81.

VINCENTINI, Cristina Teixeira. BASSO, Rosângela Aparecida Alves. **O ensino do inglês através da música**. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/linguistica_letras_artes/03_LIMA_BASSO.pdf> Acessado em: 17/ 07/2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2006 v.I; il.